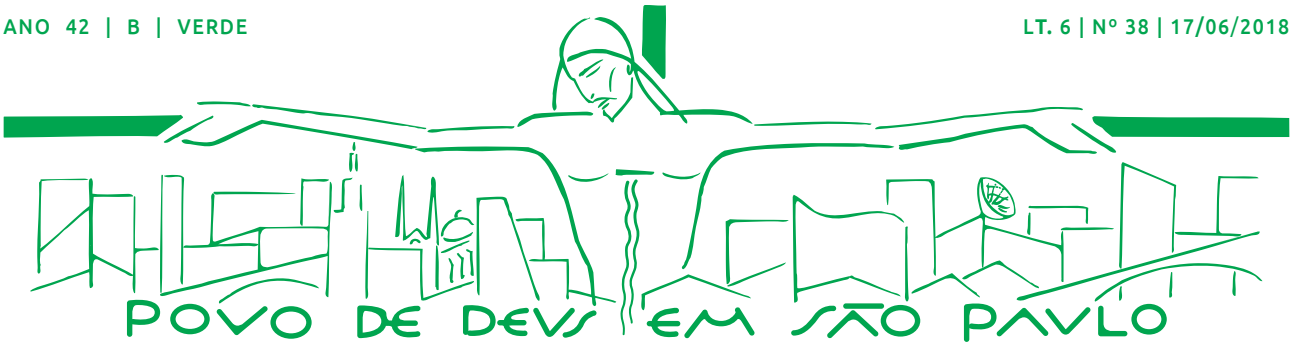

11º DOMINGO DO TEMPO COMUM

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

Sl 26(27) (CD VI Fx 12)

O Senhor é minha luz, / ele é minha salvação, / que poderei temer? / Deus, minha proteção!

1. O Senhor é minha luz, / ele é minha salvação. / O que é que eu vou temer? / Deus é minha proteção. / Ele guarda minha vida, / eu não vou ter medo, não. /

2. Quando os maus vêm avançando, / procurando me acuar, / desejando ver meu fim, / querendo me matar, / inimigos opressores / é que vão se liquidar.

3. Se um exército se armar / contra mim, não temerei. / Meu coração está firme, / e firme ficarei. / Se estourar uma batalha, / mesmo assim confiarei!

4. Sei que eu hei de ver, / um dia, a bondade do Senhor/ lá, na terra dos viventes, / viverei no seu amor. / Espera em Deus! Cria coragem! / Espera em Deus, que é teu Senhor!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, aqui estamos neste dia dedicado ao Senhor para nossa celebração memorial da entrega que Jesus fez de sua vida ao Pai, na força do Espírito Santo. Somos o povo santo de Deus, peregrino neste mundo, caminhantes na fé, parceiros da Aliança que Deus celebrou conosco mediante a oferta de Jesus. Agora que nos encontramos reunidos, juntemos nossas vozes para cantar o quanto Deus é bom e o quanto é bom agradecermos a Ele por tudo aquilo que faz em nosso favor.*

3 ATO PENITENCIAL

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento, para sermos menos indignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / **e paz na terra aos homens por Ele amados.** / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / **nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos *(silêncio)*: Ó Deus, força daqueles que esperam em vós, sede favorável ao nosso apelo, e como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro de vossa graça, para que possamos querer e agir conforme vossa vontade, seguindo vossos mandamentos. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Confiados nas promessas de Deus em favor de nós que somos o seu povo, escutemos o que Ele tem a nos dizer.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Ez 17, 22-24)

Leitura da Profecia de Ezequiel. [22]Assim diz o Senhor Deus: "Eu mesmo tirarei um galho da copa do cedro, do mais alto de seus ramos arrancarei um broto e o plantarei sobre um monte alto e elevado. [23]Vou plantá-lo sobre o alto monte de Israel. Ele produzirá folhagem, dará frutos e se tornará um cedro majestoso. Debaixo dele pousarão todos os pássaros, à sombra de sua ramagem as aves farão ninhos. [24]E todas as árvores do campo saberão que eu sou o Senhor, que abaixo a árvore alta e elevo a árvore baixa; faço secar a árvore verde e brotar a árvore seca. Eu, o Senhor, digo e faço" – Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus.**

7 SALMO *91/92*

(CD IX Fx. 5 / Cantando Salmos e Aclam. p. 143)

Como é bom agradecermos ao Senhor! *(bis)*

1. Como é bom agradecermos ao Senhor / e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo! / Anunciar pela manhã vossa bondade / e o vosso amor fiel, a noite inteira.

2. O justo crescerá como a palmeira, / florirá igual ao cedro que há no Líbano; / na casa do Senhor estão plantados,/ nos átrios do meu Deus florescerão.

3. Mesmo no tempo da velhice darão frutos, / cheios de seiva e de folhas verdejantes; / e dirão: "É justo mesmo o Senhor Deus, / meu Rochedo; não existe nele o mal!"

8 SEGUNDA LEITURA

(2Cor 5,6-10)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: [6]Estamos sempre cheios de confiança e bem lembrados de que, enquanto moramos no corpo, somos peregrinos longe do Senhor; [7]pois caminhamos na fé e não na visão clara. [8]Mas estamos cheios de confiança e preferimos deixar a moradia do nosso corpo, para ir morar junto do Senhor. [9]Por isso, também nos empenhamos em ser agradáveis a ele, quer estejamos no corpo, quer já tenhamos deixado essa morada. [10]Aliás, todos nós temos de comparecer às claras perante o tribunal de Cristo, para cada um receber a devida recompensa – prêmio ou castigo – do que tiver feito ao longo de sua vida corporal. - Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus.**

9 ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia *(bis)*

Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o semeador; * todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou.

10 EVANGELHO

(Mc 4,26-34)

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. **Glória a vós, Senhor.**

P. Naquele tempo, [26]Jesus disse à multidão: "O Reino de Deus é como quando alguém espalha a semente na terra. [27]Ele vai dormir e acorda, noite e dia, e a semente vai germinando e crescendo, mas ele não sabe como isso acontece. [28]A terra, por si mesma, produz o fruto: primeiro aparecem as folhas, depois vem a espiga e, por fim, os grãos que enchem a espiga. [29]Quando as espigas estão maduras, o homem mete logo a foice, porque o tempo da colheita chegou". [30]E Jesus continuou: "Com que mais poderemos comparar o Reino de Deus? Que parábola usaremos para representá-lo? [31]O Reino de Deus é como um grão de mostarda que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes da terra. [32]Quando é semeado, cresce e se torna maior do que todas as hortaliças, e estende ramos tão grandes, que os pássaros do céu podem abrigar-se à sua sombra". [33]Jesus anunciava a Palavra usando muitas parábolas como estas, conforme eles podiam compreender. [34]E só lhes falava por meio de parábolas, mas, quando estava sozinho com os discípulos, explicava tudo. – Palavra da salvação.

T. **Glória a vós, Senhor.**

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. A Deus que plantou e faz crescer o Reino, elevemos nossos pedidos, suplicando-lhe:

T. **Venha a nós o vosso Reino, Senhor!**

1. Senhor, a vossa Igreja em São Paulo vem semeando vossa Palavra há mais de quatro séculos; fazei, com a vossa graça, germinar em nossa cidade esta semente boa do Evangelho.

2. Senhor, como Igreja, sacramento do vosso Reino no mundo, procuramos nos empenhar em sermos agradáveis a Vós; renovai-nos com vosso Espírito para que o nosso Sínodo nos ajude a encontrar novos métodos de anunciar o Evangelho nesta grande cidade.

3. Senhor, que a alegre esperança de um dia estarmos diante de Vós, produza em nós frutos de conversão, para que perseveremos no amor e na caridade para com os mais pobres.

(outras preces da comunidade)

P. Tudo isto vos pedimos, ó Pai, por Cristo nosso Senhor.

T. **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD VI Fx 14)

1. Bendito e louvado seja o Pai nosso criador, / o pão que nós recebemos é prova do seu amor. / O pão que nós recebemos é prova do seu amor. / É o fruto de sua terra

do povo trabalhador. / O fruto de sua terra do povo trabalhador, / na missa é transformado no corpo do Salvador.

Bendito seja Deus, bendito seu amor. / Bendito seja Deus Pai onipotente, nosso Criador. *(bis)*

2. Bendito e louvado seja o Pai nosso criador, / o vinho que recebemos é prova do seu amor. / O vinho que recebemos é prova do seu amor. / É o fruto de sua terra do povo trabalhador. / O fruto de sua terra do povo trabalhador, / na Missa é transformado no sangue do Salvador.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, que pelo pão e o vinho alimentais a vida dos seres humanos e os renovais pelo sacramento, fazei que jamais falte este sustento ao nosso corpo e à nossa alma. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

P. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a Vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar *(dizer)*:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Senhor, Vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC. mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo ✝ e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

P. Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, pra sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

2C. Dai ao Santo Padre, o Papa Francisco ser bem firme na Fé, na caridade e a Odilo, que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

3C. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

4C. A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

CP. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

Sl 146(145) (melodia e letra = CD VI fx 7)

O Reino de Deus, / qual grão de mostarda, / se faz grande arbusto, / das aves, pousada. *(bis)*

1. Dá louvor a Deus, minh'alma! / Vou louvá-lo, sem parar! / Louvarei sempre o meu Deus, / todo tempo que eu durar. / Não confio em poderosos, /homem algum vai nos salvar.

2. Ele fez o céu e a terra / e ele fez, também, o mar / e ao que vive em suas águas, / ele nunca há de faltar. / Faz justiça aos oprimidos, / vem sua fome saciar.

3. O Senhor liberta os presos,/ faz os cegos enxergarem, / dá aos justos seu amor, / faz os curvos levantarem./ Dá pousada aos viajantes / e aos que nele confiarem.

4. O Senhor é o Pai dos órfãos, / das viúvas o amparo. / Ele faz que os pecadores / errem a estrada, até no claro. / O Senhor reinará sempre / e é Sião seu santuário.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: Ó Deus, esta comunhão da Eucaristia prefigura a união dos fiéis em vosso amor; fazei que realize também a comunhão na vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade

imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum, III)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T. Amém.

P. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T. Amém.

P. Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✝ e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Amém.

21 CANTO FINAL

(CO 452)

Povo de Deus, Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos num só coração! / Quanta alegria! Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar.

1. No Páteo do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar.

2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho / A todos os recantos / da cidade a esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor, / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

A AÇÃO SOCIAL DA IGREJA

A sociedade civil se organiza de muitas formas para atender as demandas sociais e as carências das pessoas que vivem na cidade de São Paulo. Diversas entidades, entre elas a Igreja, desenvolvem trabalhos de cuidado e amparo, sobretudo dos mais pobres. A atividade social ocupa um espaço de extrema importância, dada a condição de pobreza de parte da população. De modo geral podemos dizer que a ação social tem como objetivo diminuir ou curar as feridas sociais, e, portanto, todo esse trabalho de "cura" é sempre bem-vindo. Cada entidade tem a sua maneira de prover recursos e sua forma própria de organização para realizar o trabalho social. Mas como existe uma grande demanda social, os governos, municipal, estadual e nacional, destinam verbas para as organizações civis que fazem o trabalho social, em alguns casos também a Igreja participa dessa distribuição de recursos. Essas organizações são chamadas normalmente de não governamentais, e identificadas pela sigla ONG. Mas o que diferencia a ação da Igreja da ação social das demais entidades?

A grande maioria dos trabalhos sociais da Igreja é sustentada com recursos próprios. A Igreja realiza campanhas, nas paróquias e nas comunidades, para arrecadar fundos ou recolher donativos, e encaminhar para os necessitados. Além disso, existem muitas iniciativas ligadas diretamente à Igreja, ou de inspiração católica, que atuam em diferentes situações, como por exemplo creches e asilos, casas de acolhida de pessoas em situação de rua ou dependentes químicos, hospitais, escolas e tantos outros trabalhos. Mas é preciso recordar as palavras do Papa Francisco quando afirmou que: "As paróquias, as instituições foram feitas para sair. Se não saem, viram uma ONG, e a Igreja não deve ser uma ONG". Fiel ao mandato de Jesus Cristo, a Igreja quer continuar a testemunhar o amor e a misericórdia do Pai, servindo os pobres e necessitados de hoje. Toda a ação social da Igreja é um serviço de misericórdia, e também é uma ocasião para encontrar Cristo naquele que sofre, que está desamparado e abandonado, doente ou preso. De fato, a missão da Igreja nasce do encontro com Jesus Ressuscitado. O que diferencia na ação social da Igreja é o encontro com Cristo e o serviço que não espera recompensa, essa é a vocação da Igreja, ontem, hoje e sempre. Assim, quanto mais a Igreja e seus agentes de pastoral se aproximam de Cristo, tanto mais se aproximam dos que sofrem, para curar suas feridas e partilhar suas dores.

Dom Devair Araújo da Fonseca
Bispo Auxiliar de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane **r.3724** | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | povodedeus@arquidiocesedesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquidiocesedesaopaulo.org.br | **Impressão:** Atlântica Gráfica - **90.000 por celebração.**

Atenção! As partituras dos cantos estão disponíveis em nosso portal: www.arquisp.org.br/liturgia/folheto-povo-de-deus